

MUSEU : BIBLIOTECA

Folha para Hemeroteca

Cl:

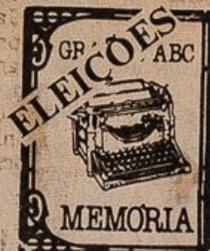
Data publicação

6,12,88

Diário Grande ABC:
Coluna Memória

Assunto:

Dr. Generoso, prefeito



A vida política nacional estava tensa em 1935, ano da criação da Aliança Nacional Libertadora, que reunia as correntes anti-fascistas, com milhares de militantes. Em abril foi aprovada a Lei de Segurança Nacional. Com o instrumento o governo garantia meios para reprimir atividades tidas como *subversivas*. A 21 de abril a Lei de Segurança foi aplicada pela primeira vez com a apreensão no Rio de Janeiro de uma edição do jornal esquerdista *A Pátria*. A 11 de julho a Aliança Nacional Libertadora foi posta na clandestinidade, sua sede invadida e fechada. Em agosto eclodiu greve geral no Rio Grande do Norte. Em 23 de novembro explodiu revolução em Natal, organizada pela ANL. A revolta foi esmagada três dias após. Militares da Aliança se rebelaram no mesmo mês em Recife. E, a 25 de novembro, o Congresso Nacional estabeleceu o estado de sítio em todo o País.

1936. No velho Município de São Bernardo a classe política se preparava para as eleições municipais marcadas para 15 de março. Desde a eleição de 30 de outubro de 1928, ainda na República Velha, era a primeira vez que a região ia às urnas para escolher seus vereadores. Dizia-se: o Município se preparava para a reconstitucionalização.

Uma das últimas decisões do prefeito (nomeado) Felício Laurito foi assinar o *acto* 1922, de 12 de fevereiro de 1936, que isentava de emolumentos e imposto predial os grupos de casas destinadas à residência de operários. A 15 de fevereiro Laurito deixava o cargo para ter condições legais de concorrer à Câmara Municipal no pleito de 15 de março de 1936. Foi substituído no cargo pelo advogado Generoso Alves de Siqueira.

O dr. Generoso, como era chamado, foi tabelião na *Villa* de São Bernardo, diretor de Estatística e procurador judicial da Prefeitura. Quando assumiu o cargo de prefeito, no lugar de Laurito, era diretor de expediente e procurador. Foi nomeado em fevereiro de 1934 pelo próprio prefeito Felício Laurito. A Prefeitura assinou com ele contrato por quatro anos. Generoso Alves de Siqueira era cunhado de



Generoso Alves de Siqueira

Antonio Fláquer, o homem forte do diretório municipal do Partido Constitucionalista. Ao assumir o cargo de procurador municipal, outro advogado, Paulo Paulista, pleiteava sua reintegração no posto.

Na sua posse como prefeito, dr. Generoso pronunciou extenso discurso, cuja íntegra está publicada em *O São Bernardo* (edição de 16.2.36, nº 209, coleção de Valdenizio Petrolli). O advogado defendeu a candidatura de Felício Laurito e seu governo e desceu a lenha na Frente Única Municipal (aliança formada entre o PRP e o PIM para disputar o pleito de 15 de março).

Do discurso do novo prefeito: "(...) querem os frentistas que somente *elles* são capazes de solucionar os problemas que até aqui não *sahiram* do terreno das promessas. Por que não os solucionaram no longo tempo decorrido de 1915 a 1932?, durante o qual dois dos seus paredros administraram discricionariamente o Município".

Generoso Alves de Siqueira referia-se aos ex-prefeitos Saladino Cardoso Franco e Armando Setti, agora na Frente Única. A campanha municipal de 1936 estava nas ruas.